

# Relatório de atividades do Núcleo Feminista da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

## Mandato 2023/2024



WORKSHOP DE DEFESA PESSOAL



## Mensagem da Presidente

Após dois mandatos do Núcleo Feminista da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa só me resta refletir na forma como esta conquista impactou a vida académica.

Porém, e de forma pouco habitual, vou iniciar esta mensagem pelos agradecimentos que tenho de fazer, o NFFDUL não tinha chegado até aqui sem um conjunto extremamente importante de pessoas. Agradeço à Dejanira Vidal, companheira de armas, com quem me orgulho de ter fundado um Núcleo Feminista numa das Faculdades mais conservadoras do país. Agradeço também com um carinho profundo às duas equipas de ambos os mandatos por terem tornado tudo possível, contudo queria deixar o nome das pessoas que foram absolutamente fulcrais: Leonor Martins, Carolina Ferreira, Luiza Camargo, Bruna Lebre, Clara Forni, Laura Esteves, Chiara Miaka, Gabriela Silveira, Emilly Santos, Inês Gomes, Hélia Jorge, Mariana Andrade, Bianca Cretu, Mafalda Rodrigues, Denise Dias, Margarida Crespo e Beatriz Albuquerque. Por último, à minha mãe, mulher da minha vida, por ter aturado as minhas ausências e desabafos nesta luta ingrata.

Comecei este mandato por afirmar que os núcleos académicos têm de ser a voz reivindicativa das(os/es) estudantes, e sobretudo defender a interseccionalidade. Penso que o NFFDUL conseguiu cumprir essa função, durante o mandato realizámos palestras, ciclos de debates, manifestações, uma simulação de julgamento, um podcast, parcerias, um dicionário feminista, uma revista sobre as Mulheres de Abril, exposições, auxílio a estudantes de primeiro ano, inquéritos, artigos, reivindicações perante a reitoria da Universidade de Lisboa e a Direção da FDUL, entre outras iniciativas igualmente relevantes.

A nossa luta também se fez nas ruas, pelo que destaco a nossa participação na Marcha do 25 de Abril, na Manifestação contra o assédio, na Manifestação pela Eliminação da Violência contra as Mulheres e na Manifestação do Dia 8 de Março.

Também realço a colaboração intensa e gratificante com a Associação Portuguesa de Mulheres Juristas. Juntas conseguimos realizar o Grupo de Estudos sobre as Teorias Feministas do Direito, elaborar a lista de livros feministas que o NFFDUL propôs à Biblioteca da FDUL, realizar a simulação de julgamento “Hoje, não!” que pretende desconstruir os mitos e realidades do crime de violação, contámos também com a participação da APMJ no nosso podcast e contámos com a presença da Associação noutros eventos. Pelo que deixo um agradecimento profundo às Doutoradas Aurora Rodrigues e Teresa Féria pelo permanente contacto.

Como não poderia deixar de mencionar, a luta mais ativa do NFFDUL tem sido em relação ao assédio no contexto académico. Desta luta foi criado o Movimento Academia Não Assedia, que contou com núcleos e coletivos estudantis feministas do Porto, Coimbra, Minho e Lisboa. Também foi realizado um inquérito sobre o assédio na FDUL. Sobre esta problemática há muito para se conquistar e efetivar, pelo que peço a estudantes, núcleos e associações académicas que nunca deixem de lutar por medidas concretas e que protejam de factos as(os/es) estudantes, o assédio é um problema estrutural e precisa de ser colmatado. A Comunidade Académica tem o poder de efetuar qualquer mudança que queira, unam-se e lutem por aquilo que merecemos, uma vida estudantil digna e leve.

Espero que o NFFDUL tenha um futuro na vida académica da FDUL e que seja reivindicativo. Em dois anos já conquistámos muitos avanços, mas ainda há muito por fazer, pelo que como finalista só me resta passar o testemunho a estudantes mais novas, pedindo que se esforcem e que façam a mudança acontecer.

A revolução será feminista, ou não será.

*“i stand*

*on the sacrifices*

*of a million women before me*

*thinking*

*what can i do*

*to make this mountain taller*

*so the women after me*

*can see farther*

*- legacy”*

*— Rupi Kaur, the sun and her flowers*

**Raquel Oliveira**

## **Mensagem da Vice-Presidente**

Chegou agora o fim do segundo mandato do Núcleo Feminista FDUL, mais um ano de lutas, propostas e comemorações. Um mandato cheio de eventos diversos e importantes, como foi o caso do ENEF ou o Direito Fundamental ao Aborto. Um mandato marcado pelos inquéritos que demonstram a realidade preocupante da FDUL, assim como a necessidade de mudança urgente para fazer da FDUL um espaço inclusivo, democrático e igualitário.

Este mandato fica também marcado pela plena integração do Núcleo Feminista FDUL no Movimento Feminista Português onde tive a oportunidade de ser porta-voz da Manifestação pelo Fim da Violência Contra as Mulheres, assim como fizemos parte da organização da Manifestação do 08 de Março. Ambas as Manifestações tiveram grande adesão onde marcharam milhares de pessoas exigindo respeito, medidas eficazes contra a violência que exercem sobre nós e por direitos iguais. Aproveito para agradecer à Patrícia, ao Bruno, à Aliyah, à Xana e à Catarina que me acolheram desde o primeiro momento nas organizações das marchas, o voto de confiança que me deram assim como me deram a conhecer o real significado de sororidade.

Quero também destacar a Petição Pelo Fim da Sala Marcello Caetano, lançada nos 51 anos do assassinato de Ribeiro Santos, trouxemos a debate a democracia e relembámos abril dentro de uma Faculdade que tanto sofreu com a Ditadura. Conseguimos em sede de RGA a vinculação da AAFDL a pugnar pelo Fim da Sala Marcello Caetano, uma vitória para a comunidade estudantil.

Nos 50 anos para os 25 de abril, relembremos as Mulheres de Abril que lutaram pelos nossos direitos, elaborando uma revista em sua homenagem, para que não nos esqueçamos que para agora vivermos em liberdade houve quem lutasse muito por ela!

Conquistámos também em duas WC´s da Faculdade a disponibilização de produtos de higiene menstrual a cargo da própria Faculdade, já não estando ao encargo de nenhuma associação ou núcleo estudantil.

Quero agradecer a todas as efetivas, colaboradoras e sócias que fazem o Núcleo trabalhar porque sem elas não existia Núcleo. Quero agradecer em especial à Raquel Oliveira, à Beatriz Albuquerque, à Inês Gomes, à Bianca, à Mafalda Rodrigues, à Margarida Crespos, à Denise, à Clara Forni, à Luiza Camargo, à Chiara e à Emilly que durante o mandato foram incansáveis no cumprimento das suas funções.

Ainda há muito para fazer, no entanto está na hora de deixar o Núcleo voar, pelo que não me irei candidatar mais a este que é o meu maior orgulho, espero que o Núcleo continue a crescer mais e mais, com mais projetos, mais visibilidade, criando mais mudanças na Academia e na Sociedade. Espero que não deixem morrer, esta que é uma esperança para mudança e progressismo nesta Faculdade conservadora. Espero que dure muitos, muitos anos e que continue a ser uma força no movimento associativo. Só desejo uma coisa: Longa vida ao Núcleo Feminista da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa!

**Dejanira Vidal**

## **Mensagem da Secretária**

O Núcleo Feminista da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, desde a sua criação, faz história. Tenho muito orgulho em, ao lado de pessoas incríveis, fazer parte da luta pela continuidade desse projeto tão necessário.

Trouxemos para dentro das paredes da Faculdade temas fora da zona de conforto de uma academia conservadora. Demos espaço para causas antes esquecidas e mostramos que na FDUL existem sim pessoas que se importam com um futuro mais inclusivo dentro e fora da Universidade.

Pelas que vieram antes de nós e não tiveram voz. Pelas que tiveram a coragem de apontar os problemas e ser instrumento de mudança. Pelas que virão depois de nós continuarão lutando. E por fim pelas que encontrarão a realidade que gostaríamos de ter vivido.

**Gabriela Silveira**

## **Direção**

### **1.º semestre do ano letivo 2023/2024:**

#### **1. Guia – Entrei na FDUL e agora?**

No âmbito do início do semestre o NFFDUL preparou um guia com as melhores dicas para as(os/es) caloiras(os/es) para estudarem e aproveitarem a cultura e sítios em Lisboa.

#### **2. Petição “Fim da Sala-Museu Marcello Caetano**

O NFFDUL em virtude da existência da uma Sala-Museu a celebrar a figura de Marcello Caetano, lançou uma petição pública com o intuito de fechar a sala, no dia do assassinato do estudante José Ribeiro Santos. Nesta sala, a figura de Caetano - um homem que promoveu perseguições políticas a resistentes anti-fascistas e que promoveu campanhas sanguinárias nas colónias africanas - é branqueada e polida pela Faculdade. Celebra-se o seu contributo para o Direito e apaga-se o seu papel central no Estado Novo.

#### **3. Parceria com a Loja Académica – A Batina**

Realizamos uma nova parceria com a Loja Académica – A Batina, dando desconto para as(os/es) sócias(os/es) no traje académico e em emblemas.

### **2.º semestre do ano letivo 2023/2024:**

#### **1. Continuação da parceria com a Speak and Lead**

Foi renovada a parceria com a Speak and Lead.

#### **2. Caderno Reivindicativo**

Foi aprovado o Caderno Reivindicativo do NFFDUL, conta com três partes: 1) Ensino Superior; 2) Universidade de Lisboa; 3) Faculdade de Direito da UL. Neste caderno reivindicamos medidas para melhorar a Academia nos seus diversos aspetos.

**A Direção**

## **Departamento de informação**

O Departamento de informação tem em sua responsabilidade o combate à ignorância e desconstrução de estigmas. É neste departamento do núcleo feminista que se investigam os diferentes fenómenos provenientes de uma sociedade patriarcal. O nosso principal objetivo foi, sem dúvida, a tentativa de conscientizar o maior número de pessoas, para que estas sejam a diferença. Não só através das redes sociais, como também no site, deixámos, neste mandato, uma série de rúbricas, textos e iniciativas que se coadunam com aqueles que são os nossos valores, enquanto feministas. Mas mais do que isto, o espírito crítico que é essencial para a existência deste departamento. A seguir, apresentamos o principal trabalho feito por este Departamento durante o Mandato do Núcleo Feminista da FDUL.

### **2º semestre do ano letivo de 2022/2023:**

#### **1. Desenvolvimento do Inquérito Dignidade Menstrual:**

Neste projeto tivemos a oportunidade de compreender qual era a realidade da nossa academia, tendo em conta a problemática da pobreza menstrual. Os dados possibilitaram novas reivindicações que visam soluções deficientes aos problemas detetados (desde a possibilidade de reforçar a existência produtos menstruais nas casas de banho, até às exigências de maior privacidade nas casas de banho)

#### **2. Desenvolvimento do Inquérito Discriminação**

Neste projeto procurou-se entender de que forma e intensidade o problema da discriminação racial afetava a academia. Sendo o espaço estudantil tão complexo e amplo, era necessário percorrer problemáticas como o racismo estrutural e a xenofobia. Os resultados deste inquérito, para além de contarem com a colaboração de outros núcleos da faculdade, ainda possibilitaram a sensibilização da comunidade.

#### **3. Dicionário Feminista**

Através deste dicionário possibilitamos o esclarecimento de diversos conceitos interligados ao movimento feminista. Deste modo, não só combatemos o desconhecimento de conceitos basilares, como também se procedeu à desconstrução de estigmas.

#### **4. Acontecimentos do mês:**

Elaboração e divulgação mensal de um acervo de notícias que tiveram lugar no decorrer dos vários meses, relacionadas direta ou indiretamente com o Feminismo Interseccional e os Direitos Humanos. Pretendeu-se reunir e dar a conhecer todas as notícias mensais relevantes dentro destes temas.

## **5. Rúbricas para o Site:**

Continuação da realização das rúbricas periódicas para o Site: “Juízos da Clássica”, “Audiência das Interessadas” e “Mulheres Livres”.

Na rúbrica “Juízos da Clássica” foram convidadas integrantes do Núcleo para escrever artigos de opinião dentro dos temas do feminismo e dos direitos humanos.

Para a rúbrica “Audiência das Interessadas”, foram elaborados artigos de opinião, a título de convite, por mulheres feministas, ativistas e estudiosas na área.

Na rúbrica “Mulheres Livres”, demos a conhecer textos de várias autoras com obra relevante para a luta feminista, tanto na atualidade como ao longo da história.

## **6. Revista Mulheres de Abril:**

Elaboração e lançamento da 1ª edição da Revista Mulheres de Abril, em homenagem às mulheres que lutaram contra a Ditadura Salazarista e pelo avanço dos Direitos das mulheres. A revista deu destaque às escritoras que escreveram sobre o que é ser Mulher num regime opressivo e que tiveram os seus livros censurados e proibidos pela PIDE. Contámos com a colaboração da Dra. Aurora Rodrigues e da Professora Madalena Marques dos Santos.

### **1º semestre do ano letivo de 2023/2024:**

#### **1. Desenvolvimento do Inquérito Assédio:**

Através deste inquérito pudemos averiguar de que forma é que o assédio afeta a academia. Esta é uma problemática que por muitos é vista como um tabú e por isso, considerámos que o inquérito poderia vir a sensibilizar a comunidade.

#### **2. Criação da rúbrica “Pegada Feminista” e manutenção das restantes:**

Criação e publicação periódica no site da rúbrica “Pegada Feminista”, em substituição da antiga “Mulheres Livres”. Pretendeu-se, com a nova rúbrica, alargar o escopo da pesquisa e dar a conhecer mulheres com obra relevante não só na área literária, como sucedia anteriormente, mas também nas mais variadas áreas culturais, científicas, artísticas, humanísticas, entre outras. Manutenção das publicações periódicas das rúbricas “Juízos da Clássica” e “Audiência das Interessadas”

### **3. Eventos culturais feministas:**

Pesquisa de eventos feministas nacionais e internacionais, e posterior divulgação dos mesmos, com o intuito de promover e dar a conhecer a realização de eventos relacionados com as temáticas associadas ao feminismo interseccional.

### **4. Call For Papers:**

Realização do concurso “Call for Papers”, com o intuito de recolher artigos científicos e de opinião, escritos pela comunidade académica, versados sobre o tema do feminismo e dos direitos humanos. Contámos com a colaboração, enquanto júri, da Juíza Conselheira Maria Clara Sottomayor, da Professora Dr. Inês Ferreira Leite e da Doutoranda Camila Franco Henriques.

### **5. Lista de livros para a Biblioteca da FDUL:**

Foi enviada para a Biblioteca da FDUL uma lista de livros realizada pelo NFFDUL, com a colaboração da APMJ, de forma a que a Biblioteca contenha uma secção de livros sobre as Teorias Feministas para que as(os/es) estudantes, independentemente do ciclo de estudos, possam elaborar investigações e trabalhos mais aprofundados sobre os Direitos das Mulheres.

Ao longo do mandato, prezámos pela procura da informação imparcial, fundamentada e justa. Cremos que o conhecimento pode quebrar as barreiras que ainda persistem na luta pelos direitos das Mulheres e, em geral, pelos direitos humanos.

A discriminação persistirá enquanto a informação descuidada, enganosa e tendenciosa continuar a proliferar-se e a ganhar terreno nos media tradicionais.

O NFFDUL, com o Departamento de Informação, propôs-se uma vez mais a dar voz às problemáticas dentro do feminismo interseccional, enquanto fonte de informação fidedigna e de confiança, dentro e fora da comunidade académica.

**Laura Esteves**

**Joana Marques Martins**

**Coordenadoras do Departamento de Informação**

## **Departamento de comunicação**

Desde o início do mandato, o departamento de Comunicação procurou ser a voz do Núcleo Feminista, dado que desempenha um papel crucial na promoção e avanço do feminismo interseccional, tanto dentro como fora da comunidade académica. Desta forma, o nosso diálogo requer uma comunicação cuidadosa e estratégica, procurando garantir que a mensagem transmitida seja inclusiva, acessível e impactante.

Atualmente, e cada vez mais, as redes sociais são a principal fonte de informação do mundo. Desta forma, o conteúdo que procurámos transmitir foi sempre com o objetivo de informar, educar e sensibilizar a comunidade sobre tópicos e eventos que carecem cada vez mais do nosso debate.

O trabalho do nosso departamento continua a demonstrar-se crucial, uma vez que facilita o acesso à informação, promove tanto o engajamento e a interação como a conscientização e educação, com o objetivo de representar todas as mulheres que o feminismo interseccional pretende proteger. Ao aproveitar o potencial das redes sociais, fortalecemos a comunidade académica, contribuindo simultaneamente para uma cultura de inclusão, diversidade e justiça tanto dentro como fora do espaço académico.

### **2.º semestre do ano letivo 2022/2023:**

#### **1. Criação da conta do Núcleo Feminista no LinkedIn:**

O mandato iniciou-se com a criação de uma conta do Núcleo Feminista no LinkedIn, que procurou facilitar o estabelecimento de relações profissionais - no entanto, foi algo que não foi muito explorado e o deverá ser num próximo mandato

#### **2. Criação de Guias no Instagram:**

Procurou-se organizar as publicações feitas através de categorias, tornando-se mais fácil filtrar a informação e aceder às várias rubricas existentes - inicialmente, foi bem sucedido, no entanto, o Instagram acabou com a funcionalidade das Guias no final de 2023.

#### **3. Continuação da Newsletter:**

Tal como já tinha sido iniciada no final do mandato anterior e tem sido enviada até ao dia de hoje, mensalmente, a todas/es/os sócias/es/os do Núcleo Feminista, ficando a par das novidades do Núcleo, sugestões, atualizações no site, parcerias e também futuros eventos.

#### **4. Criação da rubrica “Acontecimentos do Mês” no Instagram:**

Teve como objetivo atualizar as (es/os) seguidoras (es/os), mensalmente, das notícias, propostas, conquistas e cultura feminista de cada mês.

## **5. Continuação da atualização do site do NFFDUL:**

Seja das suas rubricas, sugestões do mês, a criação da “Loja” que tem à venda os pins do Núcleo, eventos, entre outros igualmente relevantes.

### **1.º semestre do ano letivo 2023/2024:**

#### **1. Criação do Podcast “Vozes da Interseccionalidade”:**

No 1.º semestre contou com a 1.ª temporada, com 5 episódios, disponíveis na plataforma “Spotify”. O objetivo deste podcast foi explorar o feminismo em todas as suas formas, abordando as interseções entre género, raça, sexualidade, classe social e outros aspetos. Ao longo desta primeira temporada, tivemos 5 convidadas, uma por episódio, que compartilharam experiências e perspetivas únicas, desafiando estereótipos e promovendo uma compreensão mais profunda das desigualdades existentes, que o feminismo interseccional procura combater.

#### **2. Continuação de venda do Merchandising do Núcleo:**

Aumentando o número de designs de pins do Núcleo Feminista e passando a vendê-los também online, através da loja do site do Núcleo - o número de vendas no site foi inferior ao desejado, notando-se claramente um maior número de vendas quando feitas presencialmente na Faculdade.

#### **3. Criação da rubrica “Pegada Feminista” no site do Núcleo e atualização do site:**

Foi criada a rubrica “Pegada Feminista” de forma a dar conhecer várias feministas que ao longo do tempo contribuíram para a defesa dos Direitos das Mulheres. Também foi adicionado no site a página com as “Sugestões” que engloba todos os livros, filmes e séries que já foram sugeridos pelo NFFDUL.

### **2º semestre do ano letivo 2023/2024:**

#### **1. Continuação do Podcast “Vozes da Interseccionalidade”:**

Com o lançamento da 2.ª temporada, desta vez com destaque para as vozes do feminismo interseccional, trazendo diversas associações, que nos deram a conhecer um pouco do seu trabalho e das suas lutas e conquistas.

## **2.Continuação da rubrica “Pegada Feminista” no site do Núcleo e outras rubricas:**

Continuação da atualização do site do NFFDUL com as rubricas já existentes.

Contamos atualmente com quase 1500 seguidores no nosso Instagram e um total de 282 publicações, demonstrando um balanço geral positivo, e um grande trabalho por parte do nosso departamento. O nosso site também se encontra atualizado em todas as suas rubricas, eventos, loja, sugestões e comunicados.

Enquanto coordenadora do departamento de Comunicação, foi uma honra ocupar este cargo e desempenhar as funções que me foram oferecidas - apesar de ser muitas vezes desafiante, fez-me pensar e crescer, colocando-me fora da minha zona de conforto e, por isso, estou profundamente grata pela oportunidade e confiança que me foi dada para ocupar este cargo. No entanto, não poderia tê-lo feito sem a ajuda das colaboradoras que fazem também parte deste departamento, deixando-lhes o meu agradecimento por estes meses e por todo o auxílio prestado.

Dou assim por concluído, com sucesso, o segundo mandato do Departamento da Comunicação do Núcleo Feminista - e nas mesmas palavras que deixei o mandato anterior, deixarei este: os olhos ficam sempre postos no futuro, com o objetivo de conseguirmos ser a mudança da longa caminhada que ainda temos por fazer. A luta é e será sempre feminista.

**Beatriz Albuquerque**

**Coordenadora do Departamento de Comunicação**

## **Departamento de eventos**

### **2º semestre do ano letivo de 2022/2023:**

#### **1. 29/05/2023 - Aula de defesa pessoal**

O primeiro evento do nosso mandato foi uma aula de defesa pessoal com a instrutora Teresa Mendes Coelho. A aula realizou-se no Campo Grande às 19h. Com este projeto pretendemos sensibilizar o que é a defesa pessoal e ensinar técnicas que permitam afastar uma eventual ameaça.

#### **2. 1/06/2023 - Projeto Educação LGBTI**

Em parceria com a rede ex aequo, realizámos uma sessão de educação não formal sobre a orientação sexual, identidade e expressão de género. O evento tomou lugar na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa entre as 15h e as 17h. Passámos duas horas frutíferas, esclarecedoras e extremamente importantes para desconstruir estigmas associados à comunidade.

### **1º semestre do ano letivo de 2023/2024:**

#### **1. 10/09/2023 - Programa de mentoria feminista**

A 10 de Setembro, no início do semestre, lançámos um programa destinado a orientar as novas alunas/os. Através deste meio de conexão, facilitámos o período de adaptação de quem entrou na nossa Faculdade e demos a conhecer o papel do NFFDUL.

#### **2. 18/09/2023 - Entrei na FDUL - O que fazer além do estudo?**

Juntamente com o Núcleo de Estudantes Africanos, o Núcleo de Estudos Humanitários, o Thirst Project FDUL, a Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa e o Gabinete de Apoio Psicológico, organizámos uma sessão destinada a apresentar as atividades extra-curriculares existentes na nossa faculdade. Além disso, procurámos reforçar a importância da saúde mental que tantas vezes é deixada para segundo plano na época escolar. O evento teve lugar na Faculdade, nomeadamente, no jardim interior.

#### **3. 27/09/2023 - Exibição do documentário “Novíssimas Cartas Portuguesas”**

De modo a homenagear o impacto cultural da obra “Novas Cartas Portuguesas” de Maria Velho da Costa, Maria Isabel Barreno e Maria Teresa Horta, exibimos o documentário “Novíssimas Cartas Portuguesas” da produtora Irina Pampim e da Professora Célia Honório. Posteriormente à exibição, debatemos sobre a importância do trabalho das Três Marias na luta feminista contra o patriarcado português.

#### **4. 07/10/2023 a 8/10/2023 - Encontro Nacional de Estudantes Feministas**

O Encontro Nacional de Estudantes Feministas foi sem dúvida o ponto alto do nosso mandato. Como forma de promover a discussão feminista e a troca de ideias, o NFFDUL convidou Núcleos Feministas estudantis de todo o país. Foi um fim-de-semana repleto de conversas, debates e palestras que fortaleceram os laços entre os movimentos feministas do Ensino Superior, apesar de termos contado com um maior número de presenças.

##### **ENEF - Roda de Conversa - A Mulher e o Corpo: padrões de beleza e expectativas de gênero**

Contámos com intervenções da psicóloga e sexóloga Vânia Beliz e da jornalista Paula Cosme Pinto de forma a discutirmos os padrões de beleza inalcançáveis fomentados pela sociedade machista em que vivemos. Debates sobre expectativas impostas à Mulher, não apenas superficiais mas também de papéis que devem assumir no meio familiar.

##### **ENEF - Ciclo de Debates - Ensino Superior e Feminismos: Mulheres no Ensino Superior**

Juntamente com a antropóloga Rita Cássia Silva e a estudante de Direito Diana Reis, refletimos sobre as dificuldades das Mulheres no Ensino Superior. Debates sobre questões sobre a falta de apoios às mulheres que são mães durante o decorrer do curso e sobre a falta de acessibilidade nas instituições do Ensino Superior.

##### **ENEF - Ciclo de Debates - Ensino Superior e Feminismos: O Assédio na Academia**

Contámos com a presença da Professora e Investigadora e Catarina Sales de Oliveira e a Carolina Fernandes do Movimento Contra o Assédio na Academia para debater sobre o Assédio no meio académico.

##### **ENEF- Ciclo de Debates - O papel do Movimento Feminista no Ensino Superior Debate**

Contámos sobre o trabalho dos núcleos feministas estudantis e a sua influência no meio académico, nomeadamente na inserção do movimento feminista no mundo científico e o seu impacto.

##### **ENEF - Roda de Conversa - As Mulheres no Associativismo Académico**

Refletimos sobre o número de mulheres em cargos de liderança associativista, deparando-nos com uma discrepância gigante face ao número de líderes homens no associativismo académico.

### **ENEF - 07/10/23 - Exposição Itinerante - “Adeus, Pátria e Família”**

Com a contribuição do Museu do Aljube, o museu dedicado à memória da resistência à ditadura e à luta pela liberdade, realizámos uma exposição itinerante de memória das conquistas de Abril e da influência das ideias conservadoras e retrógradas na sociedade presente. Não faltaram textos, fotos, poemas e notícias para o efeito.

### **ENEF - Recolha**

No seguimento desse mesmo evento, realizámos com a organização FEM (Feministas em Movimento), dedicada a promover os feminismos, combater todas as formas de discriminação e proteger direitos e garantias de quem mais necessita, uma recolha de produtos alimentares não perecíveis e produtos de higiene. As doações contribuíram para ajudar vítimas de violência doméstica e de género e cerca de 500 mulheres e crianças a necessitar de apoio.

### **5. 11/10/2023 - Exposição Itinerante “Os Estudantes estão na rua”**

Mais uma vez com a contribuição do Museu do Aljube, desenvolvemos uma exposição itinerante de retrospectiva da mobilização estudantil desde os tempos da resistência à ditadura militar, de forma a estabelecer um paralelo com as lutas que ainda hoje se levam, nomeadamente pela defesa do meio ambiente, dos direitos sexuais e reprodutivos e das pessoas integrantes da comunidade LGBTQI+. Relembrou-se o assassinato do estudante José Ribeiro dos Santos, atingido pela PIDE.

### **6. 18/10/2023 a 18/11/2023 - Grupo de Estudos “Teorias Feministas do Direito”**

Em formato Zoom e com o apoio da APMJ, desenvolvemos ao longo de um mês um Grupo de Estudos em "Teorias Feministas do Direito". Contámos com a presença de convidadas como a Professora Doutora Margarida Silva Pereira, Rute Almeida, Joana Pinto Coelho, a Professora Miriam Brigas, entre outras. Discutimos temas como a responsabilidade parental, a violência doméstica, a licença menstrual, assédio laboral e a evolução do estatuto da mulher na legislação portuguesa.

### **7. 6/11/2023 - Oficina de cartazes para a manifestação Academia Não Assedia**

Em virtude da Manifestação do dia 7 de novembro de 2023 de luta contra o perpetuado assédio na Academia, realizou-se uma oficina de cartazes na FDUL.

### **8. 14/11/2023 - Colóquio do 75º Aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos**

Em parceria com a Associação Portuguesa das Mulheres Juristas, recebemos como oradoras do nosso Colóquio do 75º Aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos a Dra. Teresa Féria, presidente da Direção da APMJ e a Dra. Bethânia Suano, investigadora especialista em Direitos Humanos. Discutiram-se os temas "As Mulheres e Declaração Universal dos Direitos Humanos" e "Bertha Lutz e a Declaração Universal dos Direitos Humanos".

## **2º semestre do ano letivo 2023/2024:**

### **26/02/2024 - Palestra: “Alterações Climáticas e Género: Ecofeminismo, Consumo Sustentável e Direito, Clima e Género**

Esta palestra contou com os testemunhos de Mariana Gomes, Luísa Barateiro e a Professora Doutora Heloísa Oliveira. Foram expostos e discutidos os temas "Consumo Sustentável", "Ecofeminismo" e "Direito, Clima e Género", respetivamente.

### **2. 6/03/2024 - Simulação de Julgamento: “Hoje, não!”**

Em conjunto com a Associação Portuguesa de Mulheres Juristas, foi feita uma simulação de julgamento que versava sobre uma acusação de violação. Foi possivelmente o evento do nosso mandato com maior aderência. Foram abordados mitos e comentários estereotipados em relação às vítimas de violação. Contámos também com uma sessão de esclarecimento por parte da Juíza, onde foram debatidas ideias sobre o Direito Processual Penal.

### **3. 7/03/2024 - Palestra: “O Direito Fundamental ao Aborto”**

Em virtude dos recentes ataques à interrupção voluntária da gravidez realizados por partidos políticos à direita, realizámos este evento de modo a consciencializar sobre a importância de proteger o direito à IVG. Em colaboração com a APMJ, a OVO e a UMAR, falámos da possibilidade do direito ao aborto ser um direito fundamental, assim como a sua realidade no sistema nacional de saúde português.

### **4. 8/03/2024 - Comemoração do Dia da Mulher com núcleos feministas**

Organizado pelo Conselho Nacional de Estudantes de Direito e em conjunto com o FEM FDUP, representámos o NFFDUL num evento Live no Instagram do CNE na sequência do Dia da Mulher. 5. 12/03/2024 - Rastreio IST’S Face às recentes sondagens divulgadas, referentes a um aumento significativo de pessoas com doenças sexualmente transmissíveis, o NFFDUL organizou um rastreio de infeções sexualmente transmissíveis. Em conjunto com o Grupo de Ativistas em Tratamento, promovemos a saúde, a não-discriminação e o acesso fácil, gratuito e adaptado a estes rastreios.

### **5. 12/03/2024 - Rastreio IST’S**

Face às recentes sondagens divulgadas, referentes a um aumento significativo de pessoas com doenças sexualmente transmissíveis, o NFFDUL organizou um rastreio de infeções sexualmente transmissíveis. Em conjunto com o Grupo de Ativistas em Tratamento, promovemos a saúde, a não-discriminação e o acesso fácil, gratuito e adaptado a estes rastreios.

**Margarida Simões**

**Inês de Castro**

**Coordenadoras do Departamento de Eventos**